

# **ATUAÇÃO DO (A) GESTOR (A) ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DA CONVIVÊNCIA DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE CAMETÁ-PA.**

**José Pedro Garcia Oliveira**

Campus Universitário do Tocantins/Cametá-CUNTINS –UFPA  
josepedro@ufpa.br

**Gilma Pereira da Silva**

Campus Universitário do Tocantins/Cametá-CUNTINS –UFPA  
gpsilva@ufpa.br

**Odete Cruz Mendes**

Campus Universitário do Tocantins/Cametá-CUNTINS –UFPA  
ocm@ufpa.br

**Resumo:** O presente artigo tem por objetivo analisar a atuação da gestão de escolas pública de Ensino Fundamental, município de Cametá-Pa, acerca da convivência democrática no espaço escolar. A pesquisa é do tipo qualitativo com a aplicação de questionários. Verificou-se que a convivência democrática vem sendo promovida pela escola de forma coletiva, saudável, comunicativa, participativa e acolhedora, ainda que seja um processo muito lento e um desafio a ser enfrentado. Conclui-se que é preciso reconstruir no espaço da escola, o saber fazer da atuação do (a) gestor (a) escolar por meio de iniciativas e mobilização permanente, bem como a promoção do trabalho coletivo.

**Palavras-chave:** convivência democrática; gestão escolar; escola

## **TEXTO AMPLIADO**

O nosso objetivo é analisar as iniciativas de gestão das escolas públicas de ensino fundamental da Amazônia Tocantina, município de Cametá-Pa, acerca da construção de caminhos de convivência democrática no espaço escolar, sobre as habilidades e atitudes que possuem os gestores para gerir a aprendizagem, proporem atividades para apoio dos alunos, mobilizar, encaminhar, envolver, realizar modificações, mudanças e transformações, articular os sujeitos da escola de forma coletiva e participativa.

A pesquisa é parte integrante de projeto temático intitulado “Gestão e Financiamento da Educação na Amazônia Tocantina” que considera, sobretudo, a convivência democrática escolar em andamento nas escolas públicas municipais do Município de Cametá-Pa. Para elaboração do pôster, aplicaram-se questionários em duas escolas do município para dois gestores, um coordenador pedagógico e três professores que atuam nas referidas escolas.

A leitura e análise preliminares nos permitiu indicar que no âmbito da escola pública municipal de ensino fundamental da Amazônia Tocantina, município de Cametá-Pa, a atuação do (a) gestor (a) escolar ainda é tímida se resumindo na maioria das vezes em cuidar mais

de professores, coordenação pedagógica e alunos. O envolvimento dos demais segmentos e da comunidade escolar para que tenham a mesma referência de atitude e conduta frente aos princípios educativos, as normas de convivência, de informações, de valores, do diálogo como meio de alcance a todos que se traduzam como direção da relação entre pessoas e o convívio democrático, ainda é um desafio.

Desse modo, a democratização da gestão escolar esta intimamente relacionada à idéia de democracia que se traduz na “mediação para a construção da liberdade e da convivência social, que inclui todos os meios e esforços que se utilizam para concretizar o entendimento entre grupos e pessoas, a partir de valores construídos historicamente” (PARO, 2001, p. 10). Esse entendimento se traduz na idéia de que a convivência de uma vida social, cultural e educacional na escola parte do propósito de que a liberdade, os princípios históricos e humanos são condições *sine qua non* para a promoção da vida individual e coletiva, desafios que os gestores escolares devem incorporar em suas funções cotidianas.

Verificou-se que a convivência democrática vêm sendo promovida pela escola de forma coletiva, saudável, comunicativa, participativa e acolhedora, ainda que seja um processo muito lento e um desafio a ser enfrentado.

Conclui-se que é preciso reconstruir no espaço da escola, o saber fazer da atuação do (a) gestor (a) escolar por meio de iniciativas e mobilização permanente, bem como a promoção do trabalho coletivo.